

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	46
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.803
Preferenciais	707
Total	16.510
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	553.601	530.148	515.810
1.01	Ativo Circulante	209.485	222.395	204.687
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.492	2.911	2.092
1.01.02	Aplicações Financeiras	104.147	91.906	81.623
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	104.147	91.906	81.623
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	104.147	91.906	81.623
1.01.03	Contas a Receber	35.839	53.561	55.233
1.01.03.01	Clientes	35.839	53.561	55.233
1.01.04	Estoques	51.470	60.509	58.700
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.459	8.333	4.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.459	8.333	4.804
1.01.07	Despesas Antecipadas	40	43	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.038	5.132	2.206
1.01.08.03	Outros	11.038	5.132	2.206
1.02	Ativo Não Circulante	344.116	307.753	311.123
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.639	4.124	3.620
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.639	4.124	3.620
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.625	4.004	3.500
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	14	120	120
1.02.02	Investimentos	285.664	259.887	275.049
1.02.02.01	Participações Societárias	285.664	259.887	275.049
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	285.639	259.862	275.024
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25	25	25
1.02.03	Imobilizado	52.790	42.732	31.535
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.558	34.783	29.523
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.232	7.949	2.012
1.02.04	Intangível	1.023	1.010	919
1.02.04.01	Intangíveis	1.023	1.010	919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.023	1.010	919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	553.601	530.148	515.810
2.01	Passivo Circulante	93.412	141.861	130.102
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	546	584	687
2.01.01.01	Obrigações Sociais	299	320	365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	247	264	322
2.01.02	Fornecedores	26.437	40.132	29.727
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.437	39.831	23.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	301	6.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	496	167	253
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	438	142	215
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	438	142	215
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	54	20	35
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	5	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.772	86.659	70.508
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.772	86.659	70.508
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.575	84.801	68.879
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.197	1.858	1.629
2.01.05	Outras Obrigações	252	13.443	27.423
2.01.05.02	Outros	252	13.443	27.423
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	71	55	37
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	181	13.388	27.386
2.01.06	Provisões	909	876	1.504
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	473	443	637
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	473	443	637
2.01.06.02	Outras Provisões	436	433	867
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	436	433	867
2.02	Passivo Não Circulante	143.288	82.455	104.280
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	128.545	67.396	73.826

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	128.545	67.396	73.826
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	127.262	65.066	70.306
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.283	2.330	3.520
2.02.02	Outras Obrigações	7.819	8.345	23.815
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.819	8.345	10.654
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.819	8.345	10.654
2.02.02.02	Outros	0	0	13.161
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	0	0	13.161
2.02.03	Tributos Diferidos	4.880	4.891	4.906
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.880	4.891	4.906
2.02.04	Provisões	2.044	1.823	1.733
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.044	1.823	1.733
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.819	1.585	1.585
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	225	238	148
2.03	Patrimônio Líquido	316.901	305.832	281.428
2.03.01	Capital Social Realizado	226.992	223.300	140.000
2.03.02	Reservas de Capital	328	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.312	22.333	22.360
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação - Controladas	161	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.151	22.172	22.199
2.03.04	Reservas de Lucros	67.269	59.871	118.740
2.03.04.01	Reserva Legal	12.551	11.998	11.221
2.03.04.02	Reserva Estatutária	54.718	47.873	107.519

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	239.297	282.550	312.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-210.170	-261.693	-284.465
3.03	Resultado Bruto	29.127	20.857	28.494
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.311	-3.113	39.786
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.007	-9.891	-10.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.013	-9.643	-9.661
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.214	1.970	45.663
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-178	-109	-67
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.673	14.560	13.877
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.816	17.744	68.280
3.06	Resultado Financeiro	-9.729	-2.184	-645
3.06.01	Receitas Financeiras	22.743	19.725	19.546
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.472	-21.909	-20.191
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.087	15.560	67.635
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18	-15	-2.820
3.08.01	Corrente	-28	-30	-2.831
3.08.02	Diferido	10	15	11
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.069	15.545	64.815
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.069	15.545	64.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,67047	0,95292	5,14926
3.99.01.02	PN	0,67047	0,95292	5,14926

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	11.069	15.545	64.815
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.069	15.545	64.815

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.571	22.282	54.894
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.696	46.854	19.379
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.069	15.545	64.815
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.452	1.237	1.166
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Equivalência Patrimonial	-10.673	-14.560	-13.877
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	31.666	14.810	10.915
6.01.01.07	Alienação de Investimentos	0	29.722	0
6.01.01.08	Venda de Ativos Imobilizados	192	115	181
6.01.01.09	Realização de Tributos Diferidos	-10	-15	-11
6.01.01.10	Ganho Aquisição Investimento - Compra Vantajosa	0	0	-43.810
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.125	-24.572	35.515
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	17.722	1.672	798
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	9.039	-1.809	-10.422
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-591	-68	3.657
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	-13.695	10.406	70
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	562	-86	-87
6.01.02.06	Aumento (Redução) nos Salários e Contribuições	-37	-104	122
6.01.02.07	Aumento (Redução) Férias e Encargos a Pagar	30	-193	64
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiant. a Fornecedores	-5.827	-3.376	-70
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	3.874	-3.529	592
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-13.202	-27.485	40.791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.818	-12.641	-117.481
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	0	-107.630
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-11.329	-12.201	-9.279
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-385	-440	-572
6.02.04	Integralização em Controladas	-15.104	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.069	1.461	63.610
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	3.692	13.300	25.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	186.748	129.540	134.114
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-157.450	-123.142	-84.691
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.692	-4.441	0
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-22.229	-13.796	-10.813
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.822	11.102	1.023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.817	83.715	82.692
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.639	94.817	83.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.692	0	-3.692	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.692	0	0	0	0	3.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.692	0	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.069	0	11.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.069	0	11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	11.090	-11.069	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.069	-11.069	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.992	22.641	67.268	0	0	316.901

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83.300	0	-74.441	0	0	8.859
5.04.01	Aumentos de Capital	83.300	0	-70.000	0	0	13.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.441	0	0	-4.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.545	0	15.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.545	0	15.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	15.571	-15.545	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.545	-15.545	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	26	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.000	3.428	80.636	0	0	174.064
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.000	3.428	80.636	0	0	174.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-25.000	0	0	25.000
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-21.326	0	0	28.674
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.674	0	0	-3.674
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.732	64.815	0	63.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.815	0	64.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.732	0	0	-1.732
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	-1.732	0	0	-1.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	19.260	64.836	-64.815	0	19.281
5.06.01	Constituição de Reservas	0	19.281	64.815	-64.815	0	19.281
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	333.923	396.238	482.673
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	333.879	395.485	438.844
7.01.02	Outras Receitas	12	753	44.002
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	32	0	-173
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.069	-313.095	-391.498
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-238.683	-298.561	-376.177
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.409	-15.651	-16.915
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.023	1.117	1.594
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.854	83.143	91.175
7.04	Retenções	-1.452	-1.237	-1.166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.452	-1.237	-1.166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.402	81.906	90.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.416	34.285	33.423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.673	14.560	13.877
7.06.02	Receitas Financeiras	22.743	19.725	19.546
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.818	116.191	123.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.818	116.191	123.432
7.08.01	Pessoal	11.213	11.790	12.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.427	8.730	9.213
7.08.01.02	Benefícios	2.079	2.049	2.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	587	874	670
7.08.01.04	Outros	120	137	201
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.970	66.894	26.263
7.08.02.01	Federais	29.818	33.044	15.571
7.08.02.02	Estaduais	28.079	33.774	10.636
7.08.02.03	Municipais	73	76	56
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.566	21.962	20.238
7.08.03.01	Juros	32.472	21.909	20.190

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.03.02	Aluguéis	94	53	48
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.069	15.545	64.815
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.069	15.545	64.815

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	643.375	635.008	582.407
1.01	Ativo Circulante	439.320	455.623	413.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.710	6.908	11.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	200.063	171.877	132.014
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	200.063	171.877	132.014
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	200.063	171.877	132.014
1.01.03	Contas a Receber	93.767	113.453	124.378
1.01.03.01	Clientes	93.767	113.453	124.378
1.01.04	Estoques	92.949	119.282	112.710
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.248	38.050	29.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.248	38.050	29.746
1.01.07	Despesas Antecipadas	249	295	387
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.334	5.758	2.539
1.01.08.03	Outros	15.334	5.758	2.539
1.02	Ativo Não Circulante	204.055	179.385	168.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.206	7.982	6.968
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.206	7.982	6.968
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.562	6.873	6.501
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	465	550	467
1.02.01.09.05	Outros Créditos	179	559	0
1.02.02	Investimentos	26	86	86
1.02.02.01	Participações Societárias	26	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26	86	86
1.02.03	Imobilizado	193.161	168.529	159.255
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	184.717	160.367	155.346
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.444	8.162	3.909
1.02.04	Intangível	2.662	2.788	2.631
1.02.04.01	Intangíveis	2.662	2.788	2.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.662	2.788	2.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	643.375	635.008	582.407
2.01	Passivo Circulante	151.029	209.803	174.080
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.792	1.943	1.827
2.01.01.01	Obrigações Sociais	950	1.027	997
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	842	916	830
2.01.02	Fornecedores	50.457	77.433	47.213
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.457	77.091	40.777
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	342	6.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.844	1.668	1.970
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.412	1.241	1.575
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.412	1.241	1.575
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	417	411	383
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	16	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.671	111.431	91.201
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	91.656	111.392	91.167
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.459	109.534	89.505
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.197	1.858	1.662
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	15	39	34
2.01.05	Outras Obrigações	1.166	14.456	28.157
2.01.05.02	Outros	1.166	14.456	28.157
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	71	55	37
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.095	14.401	28.120
2.01.06	Provisões	3.099	2.872	3.712
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.096	1.957	2.236
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.096	1.957	2.236
2.01.06.02	Outras Provisões	1.003	915	1.476
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	1.003	915	1.476
2.02	Passivo Não Circulante	175.445	119.373	126.899

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	144.686	88.951	81.188
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	144.686	88.937	81.134
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	143.403	86.607	77.613
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.283	2.330	3.521
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	14	54
2.02.02	Outras Obrigações	16.120	16.063	31.060
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.120	16.063	17.899
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	16.120	16.063	17.899
2.02.02.02	Outros	0	0	13.161
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	0	0	13.161
2.02.03	Tributos Diferidos	11.260	11.346	11.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.260	11.346	11.435
2.02.04	Provisões	3.379	3.013	3.216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.379	3.013	3.216
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.871	1.638	1.968
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.508	1.375	1.248
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	316.901	305.832	281.428
2.03.01	Capital Social Realizado	226.992	223.300	140.000
2.03.02	Reservas de Capital	328	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.312	22.333	22.360
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação Controladas	161	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.151	22.172	22.199
2.03.04	Reservas de Lucros	67.269	59.871	118.740
2.03.04.01	Reserva Legal	12.551	11.998	11.221
2.03.04.02	Reserva Estatutária	54.718	47.873	107.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	634.929	736.923	746.372
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-557.954	-661.265	-662.521
3.03	Resultado Bruto	76.975	75.658	83.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.662	-51.859	-15.686
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.547	-31.011	-35.258
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.331	-24.197	-26.309
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.444	3.587	46.584
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-228	-238	-703
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.313	23.799	68.165
3.06	Resultado Financeiro	-4.996	-1.145	1.055
3.06.01	Receitas Financeiras	35.250	30.288	27.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.246	-31.433	-26.130
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.317	22.654	69.220
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.248	-7.109	-4.405
3.08.01	Corrente	-6.333	-6.286	-4.281
3.08.02	Diferido	85	-823	-124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.069	15.545	64.815
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.069	15.545	64.815
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.069	15.545	64.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,67047	0,95292	5,14926
3.99.01.02	PN	0,67047	0,95292	5,14926

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.069	15.545	64.815
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.069	15.545	64.815
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.069	15.545	64.815

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.002	36.659	33.162
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.582	42.622	93.682
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.069	15.545	64.815
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	7.592	7.192	6.153
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	38.664	19.798	13.531
6.01.01.06	Venda de Investimentos	60	0	0
6.01.01.07	Venda de Ativos Imobilizados	283	177	9.188
6.01.01.08	Realização de Tributos Diferidos	-86	-90	-11
6.01.01.09	Venda de Ativo Intangível	0	0	6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.420	-5.963	-60.520
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	19.686	10.925	-52.334
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	26.334	-6.572	-51.094
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-302	-591	-1.835
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	-26.977	30.221	10.866
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	1.271	-146	10.290
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	-160	-371	988
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Férias e Encargos a Pagar	139	-278	1.458
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-9.453	-3.550	-210
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	7.802	-8.305	-21.541
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-12.920	-27.296	42.892
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.381	-16.800	-126.123
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	0	-107.630
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-31.788	-15.945	-15.986
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-593	-855	-774
6.02.04	Ajustes Aquisição de Investimentos	0	0	-1.733
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.633	15.218	120.946
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	3.692	13.300	71.148
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	205.996	163.310	153.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-180.777	-140.371	-91.910
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.692	-4.441	0
6.03.05	Juros sobre Empréstimos Pagos	-27.852	-16.580	-12.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.988	35.077	27.985
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.784	143.707	115.722
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	206.772	178.784	143.707

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.692	0	-3.692	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.692	0	0	0	0	3.692	0	3.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.692	0	0	-3.692	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.069	0	11.069	0	11.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.069	0	11.069	0	11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-21	11.090	-11.069	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.069	-11.069	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.992	22.641	67.268	0	0	316.901	0	316.901

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83.300	0	-74.441	0	0	8.859	0	8.859
5.04.01	Aumentos de Capital	83.300	0	-70.000	0	0	13.300	0	13.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.441	0	0	-4.441	0	-4.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.545	0	15.545	0	15.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.545	0	15.545	0	15.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-26	15.571	-15.545	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.545	-15.545	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-26	26	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	223.300	22.662	59.870	0	0	305.832	0	305.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.000	3.428	80.637	0	0	174.065	0	174.065
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1	0	0	-1	0	-1
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.000	3.428	80.636	0	0	174.064	0	174.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-25.000	0	0	25.000	0	25.000
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-21.326	0	0	28.674	0	28.674
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.674	0	0	-3.674	0	-3.674
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.732	64.815	0	63.083	0	63.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.815	0	64.815	0	64.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.732	0	0	-1.732	0	-1.732
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	-1.732	0	0	-1.732	0	-1.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	19.260	64.836	-64.815	0	19.281	0	19.281
5.06.01	Constituição de Reservas	0	19.281	64.815	-64.815	0	19.281	0	19.281
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-21	21	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	22.688	118.740	0	0	281.428	0	281.428

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	857.111	1.003.864	1.060.386
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	857.633	1.003.984	1.016.554
7.01.02	Outras Receitas	310	-120	43.832
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-832	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-722.942	-860.401	-916.148
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-672.867	-812.698	-862.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.710	-49.344	-56.175
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.635	1.641	2.435
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.169	143.463	144.238
7.04	Retenções	-7.592	-7.192	-6.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.592	-7.192	-6.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.577	136.271	138.085
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.251	30.288	27.185
7.06.02	Receitas Financeiras	35.251	30.288	27.185
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	161.828	166.559	165.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	161.828	166.559	165.270
7.08.01	Pessoal	33.539	32.344	34.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.233	24.505	24.747
7.08.01.02	Benefícios	6.286	5.501	4.708
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.847	2.125	2.167
7.08.01.04	Outros	173	213	2.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.402	86.926	39.293
7.08.02.01	Federais	43.295	47.778	24.916
7.08.02.02	Estaduais	32.895	38.974	14.188
7.08.02.03	Municipais	212	174	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.818	31.744	27.131
7.08.03.01	Juros	40.246	31.432	27.131
7.08.03.02	Aluguéis	572	312	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.069	15.545	64.815
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.069	15.545	64.815

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

- A. O ANO DE 2015 FOI UM DOS MAIS CRÍTICOS PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.
- B. NOSSO SETOR, ATRELADO À SIDERURGIA DE AÇOS PLANOS, SE VIU ENVOLTO NESSAS DIFICULDADES E EM SUAS READEQUAÇÕES EMPRESARIAIS/ INDUSTRIAIS.
- C. MESMO NESSA INCOMUM ADVERSIDADE, NOSSAS EMPRESAS CONSEGUIRAM SE SOBREPUJAR E TIVERAM UM DESEMPENHO POSITIVO E ABONADOR!
- D. INVESTIMENTOS FORAM EFETUADOS EM NOSSAS UNIDADES COM VISTAS A TORNÁ-LAS MAIS APRIMORADAS EM SUAS LINHAS E EM SUA GAMA DE PRODUTOS.
- E. NESTE CONTEXTO, O FATO ALTAMENTE POSITIVO FORAM OS INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS/ PRODUTIVOS EFETUADOS EM NOSSAS AFILIADAS DE CAXIAS DO SUL!
- F. PARA O ANO DE 2016, ESTAREMOS ENFRENTANDO AS MESMAS INCERTEZAS ECONÔMICAS DE 2015, PORÉM CONTINUAREMOS AGUERRIDOS E EM DIRETA SINTONIA COM TODOS OS INDICADORES QUE POSSAM NOS TRAZER CAMINHOS MAIS AUSPICIOSOS NO CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS EMPRESAS.
- G. CONTINUAMOS COM OS NOSSOS PLANOS DE ERGUER O CENTRO DE SERVIÇO DE SÃO PAULO, NA ÁREA DE JACAREÍ-VIA DUTRA E QUE SE ENCONTRA NA DEPENDÊNCIA DOS TRÂMITES LEGAIS DE ROTINA!
- H. A CIA. NÃO POSSUI OUTRO CONTRATO FIRMADO COM SEUS AUDITORES INDEPENDENTES E PARTES RELACIONADAS, QUE NÃO ESTEJA VINCULADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.
- I. AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES AMIGOS E A TODO QUADRO FUNCIONAL DIRETO E INDIRETO.
- J. À CSN, NOSSA PARCEIRA E PROVEDORA MÓR DE NOSSA MATÉRIA PRIMA, E AS DEMAIS USINAS SIDERÚRGICAS BRASILEIRAS DE AÇOS PLANOS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELO APOIO RECEBIDO.
- K. UMA MENÇÃO DE AGRADECIMENTO ESPECIAL AO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PELO APOIO QUE TEM DISPENSADO AS OPERAÇÕES MERCANTIS E DE DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS EMPRESAS.

Notas Explicativas

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de Dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas findas em 31 de dezembro de 2015, em 19 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1 Base de Preparação****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. e Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

Notas Explicativas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 100,25% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de dezembro de 2015, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se à vendas/serviços no mercado interno.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço

Notas Explicativas

de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstradas com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Notas Explicativas

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Receita Bruta	335.693	396.580	863.012	1.003.985
Impostos/Devoluções	(96.396)	(114.030)	(228.083)	(267.062)
Total	239.297	282.550	634.929	736.923

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de

Notas Explicativas

Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Clientes	36.166	53.915	94.094	113.944
(-) Ajustes a Valor Presente-AVP	(327)	(354)	(327)	(491)
Total Líquido a Receber	35.839	53.561	93.767	113.453

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,80% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 05 - ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Produtos Prontos	13.009	14.128	28.840	27.196
Matéria-Prima	38.461	46.381	64.109	92.086
Total	51.470	60.509	92.949	119.282

NOTA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	31 de Dezembro de 2015		31 de Dezembro de 2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	3.632		2.764	
IPI/ICMS	459	14	4.932	120
Outros	368		637	
Total	4.459	14	8.333	120

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2015		31 de Dezembro de 2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	5.851	-	3.694	-
IPI/ICMS	22.502	429	31.678	515
Outros	1.895	36	2.678	35
Total	30.248	465	38.050	550

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	7.819	8.345
Receitas de Vendas	Receitas	6.182	9.225
Compras de Produtos	Despesas	6.586	10.437
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	498	1.365

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	AÇOLOG LTDA. (Contr.Indir.)
CAPITAL SOCIAL	40.000	32.000	110.000	30.000	10.000
PATRIMONIO LIQUIDO	70.204	33.209	182.226	27.642	32.879
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS						
Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	OUTROS	Total
(=) Saldos em 31/12/2013	60.297	33.607	151.199	29.921	25	275.049
(-) Baixa de Investimento	-	-	-	(29.722)	-	(29.722)
(+/-) Equivalência Patrimonial	5.187	(45)	9.617	(199)	-	14.560
(=) Saldos em 31/12/2014	65.484	33.562	160.816	0	25	259.887
(+) Integralização de Capitais	-	-	15.104	-	-	15.104
(+/-) Equivalência Patrimonial	4.720	(353)	6.306	-	-	10.673
(=) Saldos em 31/12/2015	70.204	33.209	182.226	0	25	285.664

No 1º semestre foi transferido o controle acionário da Panaser S/A.- Beneficiamento de Aços para a controlada Panatlântica Tubos S/A., pelo valor do Patrimônio Líquido de R\$ 29,7 mil, devido a sinergia logística.

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

Notas Explicativas

CONTROLADORA						
	Saldo em: 31/12/2014	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2015
Terrenos, Edifícios e Instalações	13.835	6.136	7.395	-	(421)	26.945
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	994	-	-	-	(33)	961
Máquinas e Equipamentos	9.994	70	911	(56)	(416)	10.503
Móveis e Utensílios	705	-	43	-	(53)	695
Veículos	522	-	3	(136)	(96)	293
Computadores e Periféricos	179	-	8	-	(60)	127
Outras Imobilizações	166	-	55	-	-	221
Sub-Total	26.395	6.206	8.415	(192)	(1.079)	39.745
Máquinas em Instalação	3.709	(70)	1.124	-	-	4.763
Obras em Andamento	12.628	(6.136)	1.790	-	-	8.282
Valor Liq.- Imobilizado	42.732	-	11.329	(192)	(1.079)	52.790

CONSOLIDADO						
	Saldo em: 31/12/2014	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/12/2015
Terrenos, Edifícios e Instalações	83.528	6.136	7.628	-	(1.662)	95.630
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	4.381	-	-	-	(32)	4.349
Máquinas e Equipamentos	45.974	63	4.106	(108)	(3.862)	46.173
Móveis e Utensílios	1.700	18	205	-	(174)	1.749
Veículos	3.370	(3)	3	(169)	(881)	2.320
Computadores e Periféricos	605	12	196	(6)	(209)	598
Outras Imobilizações	323	(1)	73	-	(52)	343
Sub-Total	139.881	6.225	12.211	(283)	(6.872)	151.162
Máquinas em Instalação	10.439	(70)	1.124	-	-	11.493
Obras em Andamento	18.209	(6.156)	18.453	-	-	30.506
Valor Liq.- Imobilizado	168.529	(1)	31.788	(283)	(6.872)	193.161

Taxas de Depreciação Linear	
Prédios e Instalações	de 2% a 10%a.a.
Máquinas e Equipamentos	de 3% a 10%a.a.
Móveis e Utensílios	de 5% a 10%a.a.
Veículos	de 12% a 20%a.a.
Computadores e Periféricos	20%a.a.

NOTA 10 - FORNECEDORES

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Fornecedores	27.002	40.563	51.022	78.259
(-) Ajustes a Valor Presente-AVP	(565)	(431)	(565)	(826)
Total	26.437	40.132	50.457	77.433

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,82% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 1,02% a 1,35% ao mês. Aproximadamente 98,23% do saldo (controladora e consolidado) referem-se a captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

11.1 Não-Circulante

Controladora		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	19.172
2017	43.449	16.305
2018 a 2024	85.096	31.919
Não Circulante	128.545	67.396

Consolidado		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	28.110
2017	52.387	22.167
2018 a 2024	92.299	38.674
	144.686	88.951

Notas Explicativas**Informações Adicionais:**

1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Abr./2024.

2) Os financiamentos em CCB são corrigidos pela variação do CDI, acrescidos de taxa que variam de 2,40% ao ano à 4,20% ao ano, com vencimento final em Set./2022.

3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
IRRF	125	90	368	330
IRPJ/CSLL	2	20	765	663
ICMS	54	20	285	450
Outros	315	37	1.920	711
TOTAL IMPOSTOS CP	496	167	3.338	2.154

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
IRPJ/CSLL	1.585	1.585	1.585	1.588
Outros	234	-	285	49
TOTAL IMPOSTOS LP	1.819	1.585	1.871	1.637

Em maio de 2014 foi publicada a Lei nº12.973/2014 (conversão da MP 627/13) que alterou a legislação federal sobre os tributos de sua competência, dentre outras medidas a revogação definitiva em 2015 do Regime Tributário de Transição-RTT. A Companhia, após análise criteriosa, optou pela aplicação antecipada em 2014 das novas regras tributárias por ser mais benéfica.

Notas Explicativas**NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 226,992 (duzentos e vinte e seis mil e novecentos e noventa dois reais), composto por 15.803 mil ações ordinárias e 707 ações preferenciais, totalizando 16.510 mil ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

itens Cobertos		
DESCRIÇÃO	31 de Dezembro de 2015-R\$	31 de Dezembro de 2014-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	35.600	32.000
Equipamentos Eletrônicos	400	400
Veículos	650	650
TOTAL	36.650	33.050

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

Notas Explicativas

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como provável totalizaram R\$ 225, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 625.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora			
	31/12/2015		31/12/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	11.087	11.087	15.560	15.560
(-/+ Efeitos das IFRS)	(1.163)	(1.163)	(1.165)	(1.165)
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	9.924	9.924	14.395	14.395
(+) Adições	920	921	448	449
(-) Exclusões	(10.962)	(10.962)	(14.792)	(14.792)
Lucro Tributável	(118)	(117)	51	52
CSLL - 9%	-	-	-	5
(-) Adições/Deduções CSLL	-	28	-	17
(=) Despesa CSLL	-	28	-	22
IRPJ - 15%	-	-	8	-
IRPJ - 10%	-	-	0	-
(-) Deduções IRPJ	-	-	(1)	-
(=) Despesa IRPJ	-	-	7	-

b) Tributos Diferidos

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia procedeu o registro dos tributos decorrentes do Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

Descrição	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Imposto de Renda-IRPJ	3.588	3.596
Contribuição Social-CSLL	1.292	1.295
Total	4.880	4.891

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas Explicativas

Descrição	Patrimônio Líquido	
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Controladora	316.901	305.832
Participação dos Não Controladores	1	-
Consolidado	316.902	305.832

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

a) Número de ações:

Ações emitidas	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Ações Ordinárias	15.803	15.614
Ações Preferenciais	707	699
Total	16.510	16.313

Através da Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 18/Nov./2015, foi aprovado e homologado o aumento de Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 226,992 (duzentos e vinte e seis mil, novecentos e noventa e dois reais), mediante a subscrição de 189 (cento e oitenta e nove) novas ações ordinárias nominativas e 8 (oito) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Lucro Líquido do Exercício	11.069	15.545
Lucro Básico e Diluído por Ação	0,67	0,95

Notas Explicativas

NOTA 21 – DESTINAÇÃO DO LUCRO

Em 31/12/2015 foram retidas parcelas do lucro líquido do exercício, conforme revisão legal e estatutária. Por determinação do Conselho de Administração foi constituída a Reserva Estatutária, conforme faculta o parágrafo 4º, do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para fins de investimentos e aquisição de matéria-prima, devido à oscilação vertical de preços desta “commodities”.

A seguir demonstramos a proposta de destinação do lucro líquido do exercício:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	11.069	15.545
Reserva Legal (5%)	553	777
Reserva Estatutária	10.516	14.768

NOTA 22 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
PANATLÂNTICA S/A
Gravataí - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da PANATLÂNTICA S/A (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PANATLÂNTICA S/A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PANATLÂNTICA S/A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.2.2 as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Panatlântica S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores comparativos do ano anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 13 de fevereiro de 2015.

Porto Alegre (RS), 19 de fevereiro de 2016.

Tríplice Auditoria	Sérgio Feijó Soares
CRC (RS) nº 005864/O-0	CRC-RS 044.940/0-7
	Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Gravataí, 15 de fevereiro de 2016.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Gravataí, 19 de fevereiro de 2016.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto